

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 16.4
	HOSPITAL DIA	Data da Emissão: 18/01/2018
		Versão: 01
		Data de Revisão: 08/02/2018 Próxima Revisão: 08/02/2020
ADMINISTRAÇÃO DE NATALIZUMABE		
Responsável pela elaboração do POP: Enfermeira Marta Elizabeth Gomes da Silva Responsável pela REVISÃO do POP: Enfermeira Cláudia Cruz da Silva Enfermeira Maria Helena de Souza Praça Amaral Enfermeira Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
É um imunossupressor (droga que permite que o sistema imunológico pare de atacar o próprio corpo) utilizado para o controle da evolução da Esclerose Múltipla – Doença inflamatória autoimune (células de defesa do organismo atacam o próprio sistema nervoso central confundindo as células saudáveis com invasoras).		
2. OBJETIVO		
Impedir a entrada no cérebro, das células que provocam a inflamação, reduzindo os danos que a Esclerose Múltipla causa nos nervos diminuindo assim o número de surtos (sintomas neurológicos que persistem por mais de 24 horas).		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Pacientes que não respondem ao tratamento com outros medicamentos; • Tratamento para prevenir surtos e retardar a progressão da incapacidade. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bandeja; • Luvas de procedimento; • Gaze; • Álcool 70%; • Equipo para bomba infusora; • Bomba infusora; • Frasco-ampola de Natalizumabe (300 mg/15 ml); • Frasco de 100 ml de SF 0,9%; • Seringa de 20 ml; • Agulha 40 x 12; • Aparelho de PA; • Estetoscópio; • Relógio de pulso; • Esparadrapo. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
1. Higienizar as mãos;		

2. Realizar assepsia do frasco-ampola com gaze embebida em álcool 70%;
3. Aspirar a medicação com seringa de 20 ml;
4. Fazer assepsia da entrada da bolsa de SF 0,9% e injetar a solução;
5. Rotular a bolsa com nome do paciente e do medicamento, dose, horário e via de administração;
6. Conectar a bolsa ao equipo de bomba infusora e preencher sua extensão;
7. Explicar o procedimento ao paciente;
8. Instalar o medicamento no suporte de soro;
9. Puncionar acesso venoso periférico POP ENF 1.38;
10. Conectar o equipo da infusão ao acesso venoso;
11. Programar a bomba infusora POP ENF 3.21;
12. Iniciar a infusão;
13. Registrar a hora do início e término da infusão;
14. Retirar acesso venoso periférico;
15. Descartar os materiais em recipiente próprio;
16. Higienizar as mãos.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Monitorar e registrar sinais vitais durante a infusão e por mais 1 hora após o término da medicação (30 / 30) minutos;
- Atentar para reações alérgicas – erupções na pele, prurido, náuseas, vômitos, febre, elevação da PA.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Redução dos surtos.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Natalizumabe 300 mg (Tysabri) para Esclerose Múltipla Remitente Recorrente em Segunda Linha de Tratamento. Conitec. Agosto de 2013.

TYSABRI. São Paulo: Biogen, 2016.